



DIRETORIA DO SINDICATO ENTREGA TRIBUNA NA ISRINGHAUSEN



NA MADRUGADA DE ONTEM, DIRETORES DA EXECUTIVA DIALOGARAM COM OS TRABALHADORES NA EMPRESA EM DIADEMA.

PÁGINA 3



Livro CTPS,
sarau e música



30/jul
10 horas
na sede

R. João Basso, 231
Centro - SBC

SINDICATO PARTICIPA DE REUNIÃO DO COLETIVO DE MULHERES DA FEM/CUT

As dirigentes da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC participaram na última terça-feira, 26, da reunião do Coletivo das Mulheres da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

A coordenadora da Comissão do ABC, Maria do Amparo Travassos Ramos, destacou que uma das pautas foi a comemoração neste ano dos 30 anos da Federação, completados em fevereiro, com a gravação de um vídeo. “É importante ressaltar o papel da FEM para toda a categoria na luta pelos direitos e pela unidade na Campanha Salarial. São 13 sindicatos reunidos pela manutenção dos direitos já conquistados e por avanços aos trabalhadores e trabalhadoras”, afirmou.

A dirigente reforçou ainda a participação das mulheres nas mesas de negociação da Campanha Sa-



larial. “Além da luta pelas cláusulas econômicas, temos vários direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho, daí a importância de ter lugar de fala e espaço nas negociações”, defendeu.

“Entre os direitos conquistados com a Convenção

estão as cláusulas sociais como a licença maternidade, o auxílio creche, o direito de mulheres vítimas de violência se recuperar em casa, de poder acompanhar o filho ao médico. Não são benefícios dados pelos patrões, são conquistas da

classe trabalhadora que precisam ser renovadas e garantidas na Convenção Coletiva durante a Campanha Salarial. Por isso, a unidade das trabalhadoras e dos trabalhadores metalúrgicos no estado é essencial”, lembrou.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em alerta

A OMS emitiu alerta sobre a disseminação da varíola dos macacos no Brasil. Para a entidade, a situação é “muito preocupante”, pois a doença segue em ascensão em todo o mundo.



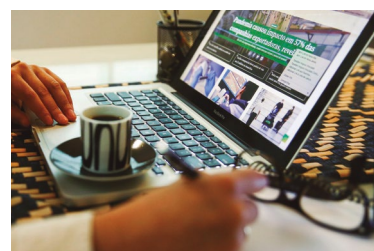
Em defesa da democracia

A Fiesp irá apoiar qualquer ato em favor da democracia. Entidades, sindicatos e associações empresariais preparam documento em defesa do sistema democrático e do processo eleitoral.



Voto dos jovens

O Datafolha aponta que Lula tem 51% de votos entre jovens de capitais, ante 20% de Bolsonaro. Os dados mostram que o atual presidente é reprovado por 55% dos eleitores de 16 a 29.



Home office

O Comando Nacional dos Bancários avalia que obteve avanços na regulamentação do teletrabalho ou home office, após nova rodada de negociação com a Fenaban.



E SE A COMPRA DA COVAXIN TIVESSE PASSADO?

A compra da Covaxin foi um dos escândalos apurados pela CPI da Covid-19 realizada no ano passado. Após inspeção à fábrica na Índia, a Anvisa reprovou a importação da vacina, ainda em estágio inicial, que seria importada por terceiros (propina), enquanto o governo ignorava a Pfizer.

A Índia tem cerca de 1,4 bilhão de pessoas, com cidades enormes (Delhi e Mumbai, 30 e 20 milhões de habitantes em 2021. São Paulo, 12 milhões e Grande São Paulo, 49 milhões, estimada), é um país pobre (BRICS) e seu sistema de saúde pública não é robusto.

E o que aconteceria se a compra fosse aprovada? Primeiro, o laboratório Bharat Biotech não consegue atingir nem o mínimo da demanda local: dos 2 bilhões de doses, cerca de 80% foi de AstraZeneca feita localmente, chamada de Covishield. Até junho/22, foram fabricadas e aplicadas 77 milhões de doses da Covaxin, todas na Índia.

Dos 100 milhões de doses que seriam compradas pelo propineiro brasileiro, ainda estaríamos esperando por elas.

Mas lá eles não têm um governo fascista. Liberaram

a vacina assim que possível, compraram o que puderam e mesmo sendo um país pobre e populoso, conseguiram vacinar 65% da população.

No placar: Índia 1,4 bi, Brasil 220 milhões de habitantes. Casos: Índia 43.920.451, Brasil 33.591.356. Mortes: Índia 526.110, Brasil 676.964. Considerando o estrago que as fakenews e a extrema direita fizeram, atrapalhando todo o processo de vacinação, chegamos a 79% com duas doses. Mesmo com todos os dados estando sob suspeita, a cultura da vacinação brasileira, o SUS e a ação dos contrários

a este governo, conseguimos vacinar mais. Porém, perceba que, por causa desse mesmo governo e das fakenews, tivemos muito mais mortes. E mais um detalhe: na Índia, a vacina é paga: Covishield 600 e Covaxin 1200 rúpias (40 a 80 reais) no particular, mas há subsídios e fornecimento pelo governo.

O perigo agora é engavetarem as denúncias feitas pela CPI. Covaxin, falta de oxigênio em Manaus, estudo fraudado, kit Covid, TrateCOV, PreventSenior, pastor Amilton, tudo periga ser esquecido pela história.

Tribuna Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.

Coordenadora: Luciana Yamashita.

Repórter: Olga Defavari.

Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



/SMABC SINDMETALABC @SMABC

NA ISRINGHAUSEN, DIRETORIA ENTREGA TRIBUNA

Os trabalhadores na empresa, localizada em Diadema, fabricam bancos que são fornecidos para montadoras da base

FOTOS: ADONIS GUERRA

“Estar presente no dia a dia do chão de fábrica sempre foi uma prática e um compromisso do nosso Sindicato”

Na madrugada de ontem, foi a vez dos trabalhadores na Isringhausen, em Diadema, receberem a Tribuna em mãos do presidente e de integrantes da direção executiva dos Metalúrgicos do ABC. A empresa fabrica bancos e fornece para as montadoras da base.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou o trabalho da direção de estar toda semana na porta de uma fábrica diferente estreitando o contato com os trabalhadores e as trabalhadoras. “Estar presente no dia a dia do chão de fábrica sempre foi uma prática e um compromisso do nosso Sindicato. É um prazer poder cumprimentar o trabalhador no local de onde ele tira seu sustento e conhecer mais de perto cada realidade”.

RECADO DADO

Para o CSE Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira, a visita transmite o recado para a categoria de que o Sindicato está junto no dia a dia para enfrentar as dificuldades, o que, segundo ele, traz certo alento em tempos difíceis.

“Durante a visita tive uma impressão muito boa. Na pandemia, pensávamos ‘uma hora vai passar’, e hoje a visita do presidente e da direção para fazer Tribuna na mão traz um recado para o trabalhador de que estamos vencendo juntos”.

“Tivemos muitas dificuldades na pandemia, e o Sindicato foi muito importante nas negociações, para reverter demissões, não deixar impactar economicamente. Os trabalhadores

sempre estiveram amparados e isso foi muito importante. Agora o Sindicato vem na porta da fábrica em um outro momento, também chave da nossa economia, do país, dos problemas que temos enfrentado por conta deste desgoverno que aí está. Nós, representantes, nos sentimos muito agradecidos”.

O CSE Robson dos Santos Assis reforçou que a visita demonstra preocupação e atenção permanente do Sindicato com a base.

“A visita da direção do Sindicato com o presidente Moisés na empresa Isringhausen foi de grande importância para todos nós, pois nos mostra o quanto a direção se preocupa com os trabalhadores em todos os momentos das nossas lutas”, declarou.



TRABALHADORES APROVAM PLR NA GOLDEN ART

Em assembleia realizada ontem, os trabalhadores na Golden Art, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa.

A primeira parcela será paga em setembro deste ano e a segunda, em março do ano que vem. Os trabalhadores aprovaram ainda a contribuição negocial.

O coordenador de área, Jonas Brito, explicou que mesmo diante das dificuldades que a empresa vem passando, foi possível negociar um acordo de PLR. “Conseguimos conquistar uma PLR e trazer esse benefício aos trabalhadores. Além disso, construímos cláusulas com garantias de melhora para a PLR do próximo ano e de aumento real no próximo reajuste do vale alimentação”, destacou.

“As dificuldades que a própria empresa está passando se dão pela falta de uma



política voltada à indústria brasileira, é reflexo do governo que o país tem hoje. Este ano é de eleição e decisivo para mudar o cenário para que possamos estar em uma situação melhor nos próximos anos”, prosseguiu.

O dirigente reforçou ainda a unidade para a Campanha Salarial, a empresa pertence ao Grupo 10 de negociação. “Todos os anos temos dificuldades de fechar a Convenção Coletiva com esse grupo patronal,

estamos na expectativa de um acordo pelo grupo, mas se não conseguir avanços, os trabalhadores precisam estar muito mobilizados para conquistar um acordo individual por empresa”, alertou.

DENÚNCIAS DE TRABALHO DOMÉSTICO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO AUMENTARAM 123%, DIZ MPT

A média mensal de denúncias sobre trabalho doméstico análogo à escravidão aumentou em 123%, segundo o MPT (Ministério Público do Trabalho). Antes eram sete denúncias ao mês, agora já são 16.

No período de cinco meses, entre 1º de janeiro e 7 de junho

deste ano, foram 36 denúncias. No estado de São Paulo, as denúncias quadruplicaram, com a média passando de 0,6 para 2,66 por mês. Em 2021, 31 trabalhadoras foram resgatadas, número que vem crescendo desde 2017, quando o Ministério do Trabalho e

Previdência passou a separar os registros dessas ocorrências. E muito se deve às denúncias feitas por vizinhos, conhecidos e familiares.

TRABALHO DOMÉSTICO
O Artigo 149 do Código Penal define trabalho análogo

ao escravo aquele em que seres humanos estão submetidos a serviços forçados, jornadas intensas que podem causar danos físicos, condições degradantes e restrição de locomoção em razão de dívida contraída com empregador ou preposto.

No trabalho doméstico, pode acontecer de diferentes formas: quando a trabalhadora é considerada “da família” e não recebe salário, quando ela não tem liberdade para sair de casa, quando está sujeita a condições degradantes que ferem seus direitos fundamentais – como receber acomodação sem condições de higiene e conforto – ou quando é submetida, por exemplo, a jornadas de trabalho exaustivas, precisando estar disponível para empregadores a qualquer hora e sem poder dizer “não”.

DENUNCIE
Denúncias anônimas podem ser feitas pelo site: ipe.sit.trabalho.gov.br

Com informações da CUT



TRIBUNA ESPORTIVA



• O goleiro Jandre e o meia Alisson foram as novidades no treino do São Paulo e podem reforçar o time hoje pelas quartas de final da Copa do Brasil.



• O meia Giuliano Galoppo, anunciado pelo São Paulo, já teve o nome publicado no BID e poderá estreiar hoje. O argentino também poderá ser inscrito na Sul-Americana.



• O Tribunal de Justiça de São Paulo autorizou a entrada de bandeiras com mastro em estádios. A PM ainda vai especificar material, tamanho, quantidade e setores.



• As bandeiras com mastros foram proibidas em 1996. O Ministério Público se manifestou contrário e analisa se irá recorrer da decisão.

COPA DO BRASIL Hoje – 20h



São Paulo x América-MG
Morumbi